Sábado, 14 de Novembro de 2026

Amazônia Legal cria selo para impulsionar vendas de produtos sustentáveis da região

Nove estados, incluindo Mato Grosso, lançam marca para agregar valor à produção regional e mobilizar até R$ 150 milhões

O Governo de Mato Grosso, em conjunto com oito outras unidades federativas da Amazônia Legal, apresentou a "Marca Amazônia", um certificado destinado a identificar produtos originários da região com foco em sustentabilidade.

A iniciativa foi divulgada pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal durante a inauguração do Hub Amazônia, plataforma de conexão entre os estados amazônicos e instituições do exterior, no evento COP 31 - Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, sediado na Turquia.

"Mato Grosso possui grande potencial a compartilhar globalmente. Nossa produção alimentar abastece aproximadamente um bilhão de pessoas enquanto preservamos acima de 60% da área estadual. Dispomos de três biomas distintos e patrimônio natural significativo, permitindo gerar ocupação, receita e incrementar produção mantendo a conservação. É viável expandir sem comprometer a floresta, seguindo regulamentações e princípios ambientais", declarou o governador Otaviano Pivetta.

Conforme Mauren Lazzaretti, secretária de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT), a marca funcionará como instrumento estratégico para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável amazônico.

Projeções preliminares do Consórcio indicam potencial de circulação de R$ 150 milhões durante cinco anos. "A marca servirá na comercialização de produtos amazônicos. Os rendimentos provenientes da venda serão direcionados inicialmente ao consórcio, que distribuirá aos nove estados participantes, abrangendo Mato Grosso", esclareceu a secretária.

De acordo com Vanessa Duarte, secretária-executiva do Consórcio, o propósito inclui geração de renda, elevação do valor dos produtos locais e criação de novas possibilidades econômicas. "A 'Marca Amazônia' demonstra compatibilidade entre crescimento financeiro e proteção dos ecossistemas", ressaltou.

Publicações Temáticas

Durante a abertura do Hub Amazônia, Mato Grosso apresentou, conjuntamente com o Consórcio da Amazônia Legal, duas publicações que documentam programas implementados localmente. A primeira aborda metodologias adotadas para evitar e controlar queimadas florestais. A segunda explora potencialidades do turismo ecológico.

O documento "A Amazônia Diante do El Niño" registra que Mato Grosso alcançou diminuição de 78% em pontos quentes de incêndio em 2025 comparado a 2024, e redução de 62% em relação ao decênio anterior, incluindo declínios de 74% na zona amazônica, 78% no bioma do Cerrado e 95% no Pantanal.



A "Revista de Turismo da Amazônia" apresenta as múltiplas atrações turísticas distribuídas nos três biomas presentes em Mato Grosso: Pantanal, Cerrado e Amazônia. O material destaca observação de jaguares em Poconé, experiências etnoculturais em Campo Novo do Parecis, Tangará da Serra e Barra do Bugres, somadas a práticas de ecoaventura em Jaciara, Nobres, Chapada dos Guimarães e Vila Bela da Santíssima Trindade.

As áreas protegidas constituem parte central da publicação, com ênfase no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e Parque Estadual do Cristalino, localizado em Alta Floresta. O conteúdo incorpora ainda turismo comunitário, patrimônio cultural local e manifestações como a Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT Pantanal).